

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO  
Praça Barão da Laguna

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-QUINTA-FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1888

ASSIGNATURA  
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amedée Prince & C. suc-  
cessores de Gallien &  
Prince.

36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE  
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-  
LAS

Partida da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e  
chega a 15 e 30.

Para Lagos—a 7, 17 e 27, chega a 6, 16 e  
26.

Para Canaan-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;  
chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;  
chega a 1, 11, 16, 21 e 26.

Para Theropopolis e Santa Izabel—  
a 1 e 15, chega a 2 e 16.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz  
também malas para S. Miguel, Cambo-  
riú, Tijucas e Itapocorey. O de Lagos  
—para S. José, Santa Theza, Angelina,  
S. Joaquim da Costa da Serra, Coritiba,  
e Campos Novos. O de Canaan-Vieiras  
—para Santo Antonio, Lagos, Trinda-  
de, Rio Vermelho e Ribeirão. O de La-  
guna—para S. J. e, Pálhoca, Garopaba,  
Enselada, Moril, Imbituba, Azambula,  
Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imo-  
rumbó.

## SEÇÃO POLITICA

### GOVERNO DO PAIZ

O estado presente do paiz,  
encarado sob todos os pontos  
de vista, é o menos lisonjei-  
ro que temos atravessado em  
nossa curta vida politica.

O governo do Sr. de Cote-  
gipe que, ha mais de dous  
annos iniciou, para vergonha  
nossa, uma nova phase poli-  
tica, fez annunciar aos qua-  
tro ventos um programma-car-  
taz, promettedor de commet-  
timentos grandiosos.

Muito cedo dissipárão-se  
as illuzões que pairavão nos  
espíritos dos incautos e as  
prophecias do novo Messias  
converterão-se em scenas de  
ridicula capoeiragem poli-  
tica.

Ainda não se apugou da  
memoria de todo o mundo o  
desbragamento com que pro-  
cedeo o governo nas eleições  
geraes; todos os meios torpes  
e altamente criminosos forão  
empregados afim de ringar  
o indecente plano do Sr. Co-  
tegipe, que, para seu recreio,  
formou uma camara que se  
chamava «verdadeiro museu»  
na maior parte composta de  
amedalhões, de filhotes e si-  
lenciosos da Persia, com  
preterição dos legitimos re-  
presentantes da nação, que  
tiverão de ceder deante da

magestade do immoral ter-  
ceiro scrutinio.

O paiz, assistio perplexo  
a todo esse espectáculo «par-  
dacentos e triste!

Encerron-se o parlamento  
e os «ceitos» do sr. de Cote-  
gipe, em vez das economias a-  
pregoadas, presentearão-nos  
com a dissipação dos dinhei-  
ros publicos; em lugar da ri-  
gorosa fiscalisação das des-  
pezas, acarretarão os cofres  
publicos com as obrigações  
para abertura de creditos,  
como o de 18.000 contos para  
as estradas de ferro do Rio-  
Grande do Sul e da Bahia.

A parte financeira consti-  
tuio-se a palinodia do «pro-  
gramma» e a verdade é que  
continuamos a ter o «defi-  
cit», mas muito augmentado!

As promessas do Sr. Beli-  
sario limitarão-se ao «palan-  
frorio» e a sua alta capaci-  
dade financeira não passou  
de uma cousa imaginaria.

Depois de tudo isso era  
natural que surgisse o «dies  
ire» da vingança popular: é  
o que se observa em todo o  
imperio.

Comprehendendo o cata-  
clysmo que nos assoborba, a  
opinião publica começou a  
obra da reacção, pacifica e  
soberana, pronunciando-se  
de um modo brilhante contra  
este governo desbragado e  
que tem semeado o germen  
da desmoralisação no solo  
da nossa sociedade.

Apresentando-se perante  
as urnas o ministro do impe-  
rio, foi solemnemente derro-  
tado pela independencia do  
districto do Pernambuco,  
ferido assim o governo em  
sua integridade.

Os ultimos cinco candida-  
tos apresentados pelo gover-  
no ou por estes protegidos á  
eleição geral forão todos re-  
pellidos pela opinião publica  
indignada.

Nas ultimas eleições pro-  
vincias procedidas em todas  
as provincias, á excepção de  
tres, o partido liberal tem  
sido victorioso!

A indifferença de hontem,  
que é um ioso patriotismo,  
transformou-se em justa in-  
dignação, e o povo, consen-  
do si, resolutio e forte, com-  
penetrando-se de que este  
paiz não deve estar a mercê  
dos usurpadores do seu suor,

assumio a attitude franca e  
real, atirando á margem os  
«popelinceiros», que fazem  
parte deste governo do des-  
potismo desfargado.

### Questão dos kiosques

A folha official de 17, pu-  
blicou em seo noticiario, um  
officio da mesma data, da  
presidencia á Camara Muni-  
cipal da capital.

S. Ex. não esperou, natu-  
ralmente pela urgencia e im-  
portancia do assumpto, que  
lhe chegasse a vez de ser li-  
da no expediente, a singu-  
lar obra do seu espirito mo-  
ticuloso e inventivo; deu-se  
pressa em dal-a á lume, co-  
mo sise tratasse de alguma  
medida de salvação publica.

Não podemos attribuir,  
senão á precipitação com  
que S. Ex. se atirou á meza  
do trabalho, ao ter conheci-  
mento da—edificação do kios-  
que uma inexactidão, que o  
officio contém.

Começa S. Ex. dizendo  
que o «assentamento sor-  
prehendente» do kiosque cu-  
jas peças «estão promptas  
para uma instantanea edifi-  
cação», indica desobediencia  
premeditada e formal á pre-  
sidencia.

Pondo á margem a belleza  
do forma desse trecho da  
peça do Sr. Rocha, a singular  
applicação do termo edifica-  
ção, tratando-se de kiosques  
quelsos de natureza portá-  
til não adherentes ao solo  
o seu primeiro periodo tam-  
bem pecca pelo fundo.

S. Ex. no estirado officio  
que dirigio á Camara Muni-  
cipal, em data de 30 de Ju-  
nho, a que se refere no de  
17, não expedio ordem pro-  
hibitiva contra a concessão  
da camara, limitando-se a  
fazer-lhe ponderações sobre  
a conveniencia da concessão.

Desde que não existia or-  
dem anterior em contrario,  
em caso algum pode dar-se  
a desobediencia, quer a ca-  
mara autorisasse o «assen-  
tamento instantaneo e sor-  
prehendente» do kiosque,  
quer fosse a deliberação to-  
mada pelo concessionario  
sem sciencia da municipa-  
lidade.

No officio de 17 do corren-  
te, que denominaremos, de

caretas á Camara Municipal,  
conclue S. Ex. fantasiando  
desobediencia á sua supre-  
ma autoridade, e ameaçando  
á camara com responsabi-  
lidade, quando é a presidencia  
que está n'ella incorrendo,  
por immiscuir-se em nego-  
cios para os quaes lhe falta  
competencia.

A da camara, para fazer  
concessões referentes a ter-  
renos de marinhás, essa sim,  
está firmada, até pela recen-  
te lei do orçamento geral do  
Imperio.

Pode, portanto, vir o pro-  
cesso de responsabilidade,  
uma vez que acima de qual-  
quer violencia da adminis-  
tração, existem tribunaes no  
paiz.

### NOTICIARIO

#### Sessão da Camara

Hontem teve lugar a ses-  
são da camara municipal,  
convocada pelo Sr. Presi-  
dente.

Lida e aprovada a acta da  
sessão anterior, o Sr. Presi-  
dente deu conta de um officio  
da presidencia da provincia,  
datado do 17 do corrente, a  
cerca do levantamento de um  
kiosque no lado do mercado.  
Cenqurou a linguagem incon-  
veniente da primeira autho-  
ridade da provincia, a ani-  
mosidade que traduz, deno-  
tando a precipitação de animo  
de S. Ex. Deu conta tam-  
bem do parecer da commis-  
são de obras publicas, exa-  
rado em virtude de portaria  
da presidencia da camara,  
expedida a 16 do corrente,  
por cujo parecer foi intimado  
o proprietario do kiosque a  
não proseguir na obra, visto  
não estar de accordo com a  
concessão feita.

Posto em discussão o pa-  
recer fallou contra elle o Sr.  
Wendhausen, notando a in-  
coherencia da commissão  
de obras publicas, que de-  
marcava o terreno para o  
assentamento do kiosque e  
aceitara o plano apresenta-  
do á camara, para depois da  
obra prompta vir impu-  
gnal-a.

No mesmo sentido fallou  
o sr. Oliveira, censurando  
tambem o procedimento do  
presidente da provincia pela  
sua pretensão de interviril-

legalmente nas deliberações  
da camara.

O sr. presidente sustentou  
o parecer da commissão de  
obras publicas, achando-a  
coherente e de accordo com  
o que a camara havia deli-  
berado sobre kiosques.

Posto a votos o parecer,  
que concluiu pela suspensão  
do assentimento do kiosque,  
foi approvado.

Tendo se retirado alguns  
senhores vereadores, foi le-  
vantada a sessão por falta  
de numero para deliberar, e  
convocada outra para hoje  
afim de tratar-se da respos-  
ta ao officio da presidencia.

### Trasladação

Terá lugar, hoje, ás 7 ho-  
ras da noite, a trasladação  
da veneranda imagem de S.  
Sebastião, de sua capella á  
Praia de Fôra, para a igreja  
da Veneravel Ordem Tercei-  
ra de S. Francisco.

Amanhã á tarde a mesma  
imagem será levada para  
sua capella em solemne pro-  
cissão.

Falleceu hontem de ma-  
nhã depois de longos mezes  
de dolorosos soffrimentos, o  
Sr. Francisco Carlos da Sil-  
veira, que exercia o cargo  
de carteiro do correio desta  
capital, sendo o seu cadaver  
sepultado hontem mesmo á  
tarde.

### Lyceu de Artes e Officios

As aulas deste estabeleci-  
mento de instrucção, que tão  
importantes serviços tem  
prestado á mocidade desva-  
lada, reabrirão-se no dia 16  
do corrente, tendo a ellas  
comparecido regular nume-  
ro de alumnos e alumnas,  
e os srs. professores João  
Maria Duarte, capitão de  
mar e guerra Ximenes Pita-  
da, Frontino Pires, Manoel  
Laureano, Ernesto Pires, D.  
Faustino da Silveira e Alfre-  
do de Albuquerque.

O sr. dr. Francisco de  
Paula Guimarães, que se  
achava presente ao acto, of-  
fereceu-se para leccionar as  
aulas de Francez e Geogra-  
phia, e o sr. Ernesto Pires a  
de Portuguez, todas do sexo  
feminino, que se achavam

de ha m m vagas no mesmo estabelecimento.

—O S. Canlido Melchides, nosso distincto amigo, entregou a mesma instituição um documento escripto em caracteres chinezes, offerecido pelo nosso conterraneo José Bontoux.

### Horriavel

Pouco faltou que não se repetisse ha tres mezos a luttuosa tragedia do «Mignotti» em que tres naufragos inglezes, para viver, mataram o camarão um dos seus companheiros.

Um navio norte-americano, o «Augusta», naufragou no oceano Atlantico, em viagem de Swinsea a Aspinwall e sete dos marugos sucumbiram. Os sobreviventes, em numero de seis, refugiados em um barco salva-vidas, erraram dias inteiros sobre o oceano lutando com tremenda borrasca.

O terror de sossobrar não era o unico tormento que angustiava aquella gente.

No barco salva-vidas sómente havia um sacco de biscuitos. No fim de cinco dias tão magra pitanga foi exaurida.

Os infelizes já soffriam nas angustias da fome e o barco ia se tornando nova jangada do «Medusa» em miniatura.

Dois dias de atroz jejum obrigaram a tirar a sorte, a correr a loteria terrivel, em que o premio era a vida pela vida de seu semelhante. Cauiu o numero fatal em um delles, mas os companheiros, lutando ante a necessidade physica que os pungia acerbamente e os sentimentos que os repellião do festim de antropophagos, esperaram ainda, esperaram tres dias.

Deus acudiu-lhes então. No momento psychologico, no momento em que iam consumir o crime apparece-lhes o navio americano «União», que os salvou.

Este navio os levou a Nova York, onde a noticia dos tormentos passados pelos naufragos causou a maior impressão.

### Processo curioso

Um processo de especie muito pouco vulgar foi ultimamente julgado no tribunal civil de Marselha.

Ha 18 annos inscreveu-se nos registros da «mairie» o nascimento de um tal Eduardo Z..., mais o empregado, ou por desercão, ou por maldade, deu-lhe o sexo feminino, embora todas as demais indicações designassem outro sexo. Decorreu tempo, e agora teve o interessado necessidade da sua certidão do nascimento para realizar um contrato particular; mas encontrou o singular erro commettido em seu prejuizo.

Dirigiu-se, pois, à «mairie» havendo então ali entre elle e o empregado actualmente encarregado deste serviço o seguinte dialogo:

—Apresente-me aqui, disse o Sr. Z... para fazer retificar o meu registro de nascimento. Estou inscripto nelle como rapariga, o você pôde verificar immediatamente que é um erro.

—Que tenho eu com isso? respondeu o empregado.

Para mim você não é homem, desde que os livros dizem pertencer ao sexo feminino.

—Mas, pelo amor de Deus, essa indicação não é exacta; affirmo que é menos verdadeira!

—Tem no entretanto de

se dirigir aos tribunales; a justiça é que ha de decidir. —E é certamente isso que eu vou fazer. Adeus, meu senhor.

—Viva! Adeus, minha menina!

—O Sr. Eduardo Z... recorreu com effeito ao tribunal, donde apresentou uma reclamação para se rectificar o registro civil, sendo proprio interessado quem sustentou a sua causa.

Depois de rapida deliberação, o tribunal attendeu ao pedido; e o pretendente passou a ser rapaz, depois de ter sido rapariga por espaço de 18 annos!

Diz o *Espirito Santense* publicado na cidade da Victoria, que acaba de chegar ao Pará a primeira «Machina Tachygraphica», vinda do Brazil, conduzida pelo professor Sebastião Mostriño.

O governo resolveu mandar destruir o casco do vapor *Bahia*, naufragado o anno passado na costa da Parahyba.

No decurso do anno findo entraram no porto do Buenos-Ayres 120,000 imigrantes.

O estatuario Rodolpho Bernardelli já deu começo ao esboço da estatua que se vai erigir na corte do Duque de Caxias.

Diz a *Imprensa Itana*: «Um cavalheiro residente em Rio Claro e actualmente nesta cidade, mostrou-nos umas fibras extrahidas do tronco do cacho da banana «couros», que se parece muito com a seda.»

Durante o mez de Novembro do anno findo, as provin-

cias de Amazonas e Pará exportaram a 1,815,000 kilogrammas de boracha e 11,250 kilogrammas de cacão.

Lê-se no *Diario de Santos*: «Comunicaram á folha local de Papetininga que na parochia do Espirito Santo da Boa Vista, estão sendo lidos os proclamas para o casamento de João Nunes, com uma sua neta!

Temendo qualquer desacato da parte de publico indignado, o velho pandego pretende se casar em Taubaty.»

Em Massê, Nova Hollanda, creou-se agora uma cadeia correcçional especialmente destinada aos individuos apanhados em contravenções das leis contra a embriaguez.

A primeira pessoa que estreitou a nova prisão foi o magistrado que propozera a sua creação!

## CÂMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA, EM 25 DE NOVENBRO DE 1887.

Presidencia do Sr. Tenente-Coronel Elyseu

Ao meio dia compareceram os Srs. vereadores Elyseu, Vendothausen, Firmo, Ferreira, Bitencourt e Izetti. Aberta a sessão, foi lida e sem contestação approvada a acta da sessão anterior.

### EXPEDIENTE

Offícios da presidencia da Provincia:

1.º—Datado de 24 de Outubro ultimo, remetendo o exemplar do jornal «Conservador», em que se acham publicados os Decretos ns. 3340 e 9790 de 14 e 17 do referido mez, alterando o processo das eleições dos membros das Assembléas Legislativas Provincias e dos vereadores das Camaras Municipaes.—Ao archivo municipal.

2.º—Datado de 2 do corrente mez, remetendo o numero

do «Conservador», em que se acha publica a lei n. 1148 de 27 de Outubro ultimo, approvando os quatro artigos de Posturas propostos por esta Camara.—Ao archivo.

3.º—De 5 do corrente, pedindo informações sobre a execução da lei provincial n. 1039 de 8 de Junho de 1883, para o serviço de criados, afim de satisfazer o recommendado pelo Ministerio da Justiça em Aviso circular de 20 de Outubro findo.—A cumprir.

4.º—De 11 do corrente, enviando o numero do «Conservador», em que se acha publicada a lei n. 1155 de 4 do corrente mez, approvando o artigo de Postura proposto por esta Camara.—A archivar.

5.º—De 15 do corrente, enviando o «Conservador», n. 224, em que se acha publicada a lei n. 1158 de 8 do corrente, approvando o Regulamento para o serviço da limpeza urbana d'esta cidade.—Inteirada.

6.º—De 21 do corrente, comunicando que, por Acto da mesma data, resolveu adiar, para quando for novamente determinado a eleição a que se devia proceder no dia 18 de Dezembro proximo futuro, para membros da Assembléa Legislativa Provincial.—Inteirada.

O officio da sociedade dramatica particular «12 de Agosto», de 21 do corrente, offerecendo para auxilio das obras municipales, o producto liquido do espectáculo que pretendem dar no Theatro S. Isabel na noite de 2 de Janeiro proximo futuro.—A Camara resolveu aceitar o offerecimento, e que se agradecesse a mesma sociedade.

Officio de Francisco José de Areias, morador na freguezia de S. Antonio, reclamando a abertura de uma valla que existe em terras de José Antonio de Lima, para desagugamento do terreno que possui no lugar denominado campinho novo da mesma freguezia.—Ao Fiscal respectivo para informar.

poucas vezes, principalmente nestes ultimos tempos.

Porque é que diz—principalmente nestes ultimos tempos?

—Porque o amosinho já não vinha para acompanhar-a, ou ao restaurant para comerem, ou ao theatro.

—Quem é esse amosinho? Aurelia ficou um instante duvidosa.

—Diga o que sabe! exclamou o commissario com accento energico.

—E o Sr. Pedro de Morlain, balbuciou a moça.

—Onde mora?

—Na rua de Villers, numero...

—E o amante da Sra. Vivian?

—Julgo que sim, Sr. commissario.

—Diga antes que tem certeza disso. A criada, que serve o quarto de uma mulher sabe todos os pormenores da vida intima de sua ama! Além disso, eu estou perfeitamente informado de todos os precedentes da Sra. Vivian, porque ella morava ha muito tempo nesta rua.

## FOLHETIM

### LOUCA DE AMOR

POR

ADOLPHO BELOT

### II

—Ha quanto tempo?

—Ha um anno, pouco mais ou menos.

—Como se chama?

—Aurelia Toussaint.

—E casada?

—Não, Sr. commissario.

—Viua?

Aurelia fez um signal negativo com a cabeça.

—A sua occupação tem sido sempre a de criada de servir?

—Não, senhor; trabalhava dantes em minha casa. Ha só dois annos que...

—A que horas teve noticia do que se passou em casa da Sra. Vivian?

—A's oito, quando desci do meu quarto.

—Quer isso dizer que não estava na mesma casa?

—Eu dormia no sótão.

—E costumava descer sempre ás oito horas da manhã?

—A senhora levantava-se tarde e tinha-me prohibido de principiar a limpeza antes dessa hora.

—Ella não tinha outra criada?

—Não, senhor.

Todas estas respostas foram quasi que adivinhadas: a pobre mulher mal se podia sustentar, e só com muita difficuldade sabiam as palavras de seus labios.

—Então, apenas desceu do seu quarto, foi directo ao salão?

—Não entrou em outra parte? proseguiu o commissario.

—Fazia isso todos os dias. Começava pelo salão para não incomodar a senhora.

—Apenas entrou no salão...

—Vi todos os moveis em desordem... uns por chão... outros fora do seu lugar... e a senhora estendida no soalho... cheia de sangue... toda cheia de sangue...

De novo o tremor se apoderou de Aurelia, e o commissario suspendeu o interrogatorio para que ella secegasse.

Aproveitou, entretanto, a interrupção para observar a minuciosamente.

Era uma rapariga de vinte dous a vinte e tres annos, baixinha, de porto gentil e delicadas fórmas. Era bonita, mas tinha uma belleza imperfeita, que resultava do conjunto, só do conjunto. Os olhos pequenos e vivos e o nariz arrebitado eram até feios; mas os cabellos louros e brilhantes, a boca muito graciosa e uma dentadura alvissima, com o defeito embora de serem os dentes ponto-agudos como os dos cães, harmonisavam as incorrecções e lhe davam, mesmo muita graça; contribuindo ainda para isso umas pequenitas manchas roxas, que alteravam ás vezes a continuidade da brancura da cutis.

Naquelle occasião tinha ella o semblante muito alterado. Estampava-se nelle o cunho de profunda fadiga; tinha os olhos inchados, e cheia de rugas a testa.

Tudo isto se explicava pela

serie continua de emoções, que desde o amanhecer a affligiam.

### III

—A que horas subiu hontem para o seu quarto? começou de novo o commissario, apenas lhe pareceu que Aurelia, já secegada, estava em condições de lhe responder.

—A's dez da noite.

—Sua ama ficou só?

—Sim, senhor.

—Não esperava pessoa alguma?

—Não sei.

—Foi ella que a mandou deitar-se, ou pediu você licença para o fazer, depois de concluidas as suas obrigações?

—Depois que a ajudei a despir-se, ella enfiou a sua camisola de dormir e disse-me: «Quando quizer, pôde retirar-se.»

—E logo que se retirou, occorreu alguma coisa que a pudessem fazer desconfiar do que estava para acontecer?

—Não, senhor; nada.

—Qual era o modo de vida de sua ama?

—Vivia isolada e era tranquillissima a sua vida. Sabia de casa

REQUERIMENTOS:

De João da Costa Furtado, morador na freguezia da Lagoa, pedindo a abertura de uma antiga servidão que existia na mesma freguezia em terrenos de propriedade do supplicante e de outros.—A' commissão de Posturas.

De Luiz Camillo da Roza e outros, inquilinos das casinhas da praça do mercado, pedindo o arrendamento das mesmas casinhas pelo tempo de dous annos, a contar de Janeiro de 1888, até o fim de Dezembro de 1889, mediante o aluguel mensal de 22\$000 réis.—pago em semestres adiantados.—A' commissão de contas.

De Antonio Borges, pedindo restituição da quantia de ..... 56\$240 réis, producto da venda de peixe que lhe foi apprehendido na fôrma do artigo 78 do codigo de Posturas.—Indeferrido, por não poder a Camara, na fôrma de sua lei organica, quitar multas impôstas por seus Fiscaes.

De João Maria Vianna, morador á rua da Figueira, pedindo para ser cassada a licença concedida a José Francisco de Gouveia para quebrar a lage existente no mar em frente a sua propriedade, visto estara mesma lage nas marinhas afôradas pelo supplicante, obrigando-se a quebrar a desde que, para beneficio do porto, a Camara assim o entender.—Tendo o supplicante preferencia legal, deferido quanto a utilização da pedra a que se refere.

Posto em discussão o parecer da commissão de obras publicas sobre o levantamento de Kiosques ao lado do mercado, adiado na sessão anterior, e não havendo quem sobre elle pedisse a palavra, foi approvado pelos votos dos Srs. vereadores Wendhausen, Bittencourt, Izettie Firmo, tendo votado contra os Srs. Elysen e Ferreira.

Feito o convite do estylo e não havendo quem apresentasse propostas ou requerimentos e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão.

Eu, Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario da Camara que a escrevi.

Elyseu Guilherme da Silva.—Germano Wendhausen.—Francisco Firmo de Oliveira.—Arthur Satyro Izetti.—Gustavo Richard.—Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt.—Antonio Carlos Ferreira.

SECÇÃO LIVRE

Recordai bem esta Circumstancia

Que a reconhecida pureza do Oleo de Fígado de Bacalhao, de Lanman & Komp, o colloca n'uma posição muito alem da toda a rivalidade em todos os mercados do mundo.

É este pois um assumpto de maior importancia para os doentes.

Como meio de curar as tosses obstinadas, do sarar os pulmões inflamados e tuberculosos, de atalhar a consumição do fígado, de allivar as affecções bronchiaes de revestir os corpos ostenueados com as vas carnes e de restabelecer as forças e a saúde do systema vital, não ha por certo nenhum

remedio conhecido na sciencia, que tenha produzido tantas maravilhas.

A bem merecida reputação do Oleo de Fígado de Bacalhao, como o mais grandioso dos remedios modernos, achar-se-hia já destruida pelas vis imitações fraudulentas que se empalma aos poucos desconfiados se não o houvesse salvado da deshonra este artigo fresco, puro e incomparavel, preparado e vendido debaixo da garantia de pessoas d'uma respeitabilidade reconhecida.

Tendo isto na lembrança esta-reis seguros de obter o legitimo Oleo de Fígado de Bacalhao, de Lanman & Komp, o qual se acha á venda em todas as partes do mundo, nas principaes lojas de drogarias e boticas.

406

EDITAES

Secretaria de Policia

De ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Chefe do Policia, se faz publico que, pelo artigo 100 § 5 e 6 do Codigo de Posturas da Camara Municipal d'esta capital, é prohibido fabricar, vender, usar ou atirar laranginhas, ou os chamados linhões de chairo, pelo entrada, bem como usar d'esto jogo, qualquer que seja a substancia empregada, o que os infractores d'estas disposições logaes incorrerão na multa de 5\$000 réis cada um conforme o artigo 103 do alludido Codigo.

Secretaria de Policia de Santa Catharina, em 16 de Janeiro de 1888.—O secretario de Policia, Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça.

ANNUNCIOS

RELOJOARIA

E  
OURIVESARIA  
DE  
A. MICHOLET

Compra a bom preço e a dinheiro á vista OURO E PRATA (velha).

Previno as pessoas que mandaram concertar objectos em minha casa, a mais do mez e anno rogo o favor de mandarem buscar no prazo de 60 dias; vinhos estes, serão vendidos em leilão.

68 RUA DO PRINCIPE 68

CHEGARÃO

LUVAS DE SEDA

DE TODAS AS CORES

Com 8 e 6 botões á 2\$000 par  
< 4 e 2 > á 1\$500  
< canhão (cumprida) á 2\$000  
< canhão (curtas) á 1\$500  
< canhão bordado á 2\$000 2\$500  
Para crianças com 3 e 3 botões

Pechinchas como estas somente no  
ARMARINHO  
DE  
VIRGILIO JOSÉ VILELLA

CLUB 12 DE AGOSTO

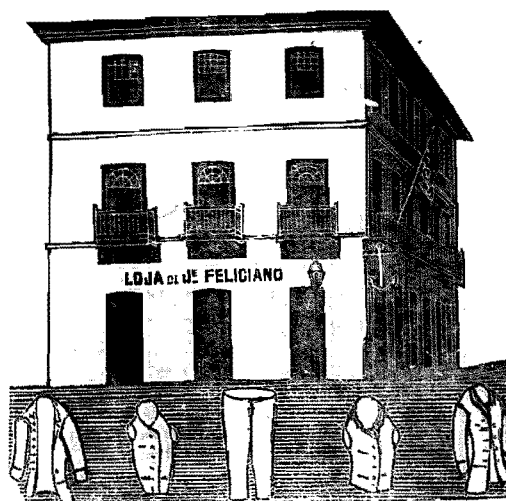
A partida do corrente mez terá lugar sabbado 21. Previne-se aos Srs. socios, que dá ingresso o recibo do corrente mez. Desterro, 18 de Janeiro de 1888.—O 2º secretario, Lauro Linhares.

# A LOJA

MAIS BARATEIRA DESTA CIDADE É A

CAMISARIA

ROUPA FEITA



ARMARINHO

FAZENDAS

## DE JOSÉ FELICIANO

Peças do algodão a dous cruzados.  
Peças do dito Arraya cinco patacas.  
Peças de morim soto patacas.  
Chita em cassa dous tostões.  
Chita fixa superior, doze vintens.  
Riscadinho Estrada de Ferro, a dous tostões.  
Riscadinho Locomotiva, a quatro vintens.  
Fichas de cores finas, dous mil réis.  
Meias de cores, cinco tostões.

Ditas para homens, cruzado.  
Linhas carretel de 200 yards clark, a quatro vintens.  
Cortes de vestidos de lãzinha a Sarah Bernhardt, o que ha de mais moderno a oitaco mil e quinhentor o corte, com 10 metros.  
Vestidos em gorgorão matizados (Rops) a nove e dez mil réis com 10 metros.

## ROUPA FEITA

Alfaiataria annexa á mesma loja dirigida pelo novo contramestre Mr. Campani onde se encontra grande e variado sortimento de roupa feita á preços de GRAÇA

Paletót de panno preto fino debruado a fita de seda e perfeitos aviamentos a doze mil réis. 12\$000  
Calça de panno preto. 8\$000  
Collete de < fitado 3\$000  
Paletót de panno mais fino marca 3 cores a 14\$000, calças 8\$000, colletes 4\$000 6\$ e

Fraques de panno fino 20\$000  
Colletes de cores 2\$000  
Calças de riscado 1\$000 e 1280  
Calças de brim romanhole 2\$000 e 2500  
Calças cazemira de cor encorpadas 7\$000

Sobretudo, ponxes, e muitas outras pechinchas

### GABINETE AMERICANO

Rua da Constituição

(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciaes e muitos outros trabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira

### Preços correntes

DE ASSUCAR REFINADO

Refinação, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

1ª qualidade ..... 5\$400  
2ª > ..... 5\$100  
3ª > ..... 3\$900  
4ª > ..... 3\$300

### ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1ª em barrica, por 15 kilos 4\$500  
> de 2ª em sacos por 15 > 4\$200

### CRISTALINADO

1ª em barrica por 15 kilos 4\$200  
Desterro, 1ª de Janeiro de 1888.

### MUDANÇA

Participo a todos os meus freguezes que se acha mudada a minha antiga officina de tanoeiro para a casa n. 66, da rua da Constituição.

João de Deus Nascimento.



